

Pequenos e notáveis

Pen drives, eficientes dispositivos de transporte de dados, estão cada vez mais populares

■ DANIELLE ABREU
dabreu@extra.inf.br

■ Os disquetes definitivamente ficaram para trás. A moda agora é transportar dados em pen drives. O principal motivo para cair no gosto do povo é a praticidade, já que os dispositivos são pequenos, mas poderosos: permitem levar grande quantidade de textos, fotos e músicas digitais de um lado para o outro.

Outra importante facilidade dos pen drives é que não exigem pilhas, uma vez que funcionam usando a energia do computador. Os modelos mais populares hoje comportam 128

megabytes (MB), 256 MB, 516 MB e 1 gigabyte (GB). Os primeiros, com capacidade menor, são indicados para quem carrega textos, planilhas e poucas músicas. Os maiores conseguem levar boa parte dos arquivos do usuário no bolso.

O designer Bernardo Portella, de 28 anos, não fica sem os seus dois pen drives. Um é para carregar músicas e o outro para arquivos de imagens, muito usado nos trabalhos que faz.

— Eu tinha um só mas misturava trabalho com música. Então decidi separar — contou Bernardo.

O analista de sistemas

André Francisco Martins, de 31 anos, anda com seu pen drive no chaveiro. Ele tem um dispositivo de 1 gigabyte porque transporta arquivos pesados.

— Esse já é o terceiro que compro — contou.

Moda entre jovens

Mas não é só por isso

que tem gente que não sai de casa sem o seu (ou os seus) pen drive. Entre os jovens, principalmente, o portátil virou moda e muitos chegam a usá-lo pendurado no pescoço.

— Os modismos vão além do vestuário e da maneira de falar. O adolescente também busca sua identidade nos

produtos eletrônicos. Principalmente, os jovens desta geração — avaliou o psiquiatra infantil Gustavo Teixeira.

Os jovens, porém, não querem só ficar na moda. Os pen drives são utilizados também para trocar imagens e músicas com os amigos e para armazenar trabalhos da escola ou currículos.

